

## CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

### APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC<sub>2</sub>

An2

N.º

#### 1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

**A articulação entre os instrumentos de gestão e o modelo de avaliação do desempenho docente**

#### 2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Na sequência do articulado do Estatuto da Carreira Docente (Decreto - Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro) e da entrada em vigor do Decreto Regulamentar n.º 2/2008 de 10 de Janeiro, esta acção enquadra-se no programa de formação destinado a apoiar os diferentes actores educativos envolvidos no processo de avaliação do desempenho docente, desenhado na sequência de uma solicitação do Ministério da Educação.

Considerando o contexto e a urgência da incrementação dos processos decorrentes da aplicação da lei em vigor, o programa de formação estrutura-se em duas etapas distintas e complementares uma da outra. Pretende-se sobretudo apoiar as escolas e os docentes no desenvolvimento do processo de avaliação do desempenho docente, proporcionando i) quadros de actualização científica sobre a problemática, ii) contextos facilitadores da construção de instrumentos de trabalho e de referenciais contextualizados nas realidades praxiológicas; iii) momentos de reflexão e de problematização das práticas, tendo em vista orientar os processos de avaliação do desempenho docente para dinâmicas de melhoria e de desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional.

Num primeiro momento, desenvolve-se um programa de formação de formadores orientado para a formação dos diferentes actores envolvidos no processo. Num segundo momento desenvolve-se a formação destinada a presidentes e vice-presidentes dos conselhos executivos, elementos das comissões coordenadoras da avaliação, coordenadores de departamento e docentes em geral. Esta formação será ainda complementada através de um processo de disseminação da formação pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, através de Oficinas de Formação realizadas no âmbito da rede de Centros de Formação de Associações de Escolas.

Estas acções de formação tem por objectivo primordial apoiar as escolas e os seus docentes na concretização do processo de avaliação de desempenho docente no curto prazo, correspondendo a uma **contribuição inicial para um esforço formativo que, só poderá ser eficaz, no quadro de um projecto de formação mais amplo, científica e pedagogicamente continuado, a realizar no decorrer dos próximos anos lectivos**. Só desse modo, se poderá garantir a eficácia e a qualidade do envolvimento dos diferentes actores educativos na reconstrução e problematização das suas culturas profissionais em direcção a dinâmicas de prestação de contas orientadas para padrões de melhoria e de desenvolvimento profissional e organizacional mais contextualizados e sustentados.

Os órgãos de Direcção e Gestão das Escolas, jogam um papel preponderante nas mudanças organizacionais e estruturais dos estabelecimentos de ensino, marcando diferenças qualitativas pelos entendimentos adequados na aplicação de instrumentos de gestão ao serviço dos valores e objectivos da comunidade escolar que dirige. Este módulo, enquadra-se neste panorama de preparação qualitativa dos profissionais integrantes dos referidos órgãos.

#### 3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário (membros dos órgãos de Direcção e Gestão dos Agrupamentos/Escolas)

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27.º e 28.º da lei n.º 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, n.º 7 – 3.º - 4700 Braga.

#### **4. OBJECTIVOS A ATINGIR**

1. Proporcionar a aquisição de conceitos necessários à aplicação do processo de avaliação do desempenho dos docentes;
2. Criar condições para os participantes aplicarem com eficácia o modelo de avaliação do desempenho dos docentes;
3. Envolver os participantes para a aprendizagem ao longo da vida como elemento estruturante do desenvolvimento profissionais.
4. Articular a ADD com os instrumentos de gestão escolar: PEE, PAA e PCT;
5. Relacionar os objectivos e metas do PEE, PAA e PCT com a definição de objectivos individuais;
6. Enquadrar o papel de avaliador na perspectiva do tipo de avaliação a desenvolver;
7. Construir os descritores necessários para a aplicação da ficha de avaliação;
8. Definir os instrumentos de registo necessários ao processo de ADD.

#### **5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)**

1. Adequação dos Instrumentos de gestão: Projecto Educativo de Escola; Plano Anual de Actividades; Plano de Formação; Projecto Curricular de Turma à ADD. Relação entre os instrumentos de gestão e a formulação dos Objectivos Individuais .....7,5 horas
2. Papel do Avaliador - do processo avaliativo ao produto esperado. Métodos de Avaliação Descritores para as Fichas de Avaliação. Definir os instrumentos de registo necessários ao processo de ADD .....7,5 horas

Se o espaço for insuficiente, anexar fotocópias

#### **3. METODOLOGIAS DE RELIAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário)**

##### **Conteúdos e Desenvolvimento Metodológico**

##### **1º dia (9:00 – 12:30 horas + 14:00 – 18:00 horas)**

Introdução - 15 minutos

- Apresentação do módulo, dos objectivos e do tipo de produto que se espera obter. Constituição dos grupos de trabalho.

Dimensão Reflexiva – 60 minutos

- Autonomia de escola e autonomia profissional;
- Avaliação do desempenho numa lógica de autonomia;
- Avaliação de escola/Avaliação do desempenho dos docentes;
- Instrumento de gestão: PEE, PAA e PCT e avaliação do desempenho;
- Formulação de Objectivos Individuais enquadrados nos instrumentos de gestão.

Dimensão Prática/Actividade 1 - 195 minutos

- Apresentação da actividade;
- Relacionar o modelo de gestão das escolas e o modelo de ADD;
- Definir orientações para (re) elaboração dos instrumentos de autonomia (Projecto Educativo de Escola; Plano Anual de Actividades; Projecto Curricular de Turma);
- Elaborar uma bateria de indicadores de medida para avaliação do desempenho;
- Construir um guião para a definição dos objectivos individuais numa lógica de autonomia.

Dimensão Reflexiva - 180 minutos

- Apresentação e análises das conclusões da actividade 1 e discussão de tipos de soluções, em plenário

**2º dia – (9:00 – 12:30 horas + 14:00 – 18:00 horas)**

Dimensão Reflexiva - 120 minutos

- Tipos de Avaliação;
- Métodos de Avaliação;
- Descritores para as Fichas de Avaliação
- Instrumentos de registo para o processo de avaliação do desempenho dos docentes

Dimensão Prática/Actividade 3 - 210 minutos

- Construir os descritores para a ficha de avaliação do Presidente do CE.
- Criar os instrumentos de registos necessários aos procedimentos de ADD do Presidente do Conselho Executivo

Dimensão Reflexiva - 90 minutos

- Apresentação e análise das conclusões da actividade 2 e discussão de tipos de soluções, em plenário.

Se o espaço for insuficiente, anexar fotocópias

#### **4. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO**

Ser membro em funções efectivas em Conselho Executivo de Agrupamento de Escolas/ Escola não agrupada ou em órgãos de Direcção e Gestão à luz do novo modelo de gestão das Escolas/Agrupamentos.

#### **5. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS**

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presencias
- Produções e reflexões efectuadas, a partir das nas sessões presenciais de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados nas escola de 1 a 10, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores – Insuficiente;  
5 a 6,4 valores – Regular  
6,5 a 7,9 valores – Bom  
8 a 8,9 valores – Muito Bom  
9 a 10 valores - Excelente

## 6. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

- a)- pelos formandos: resposta a um inquérito elaborado para o efeito
- b)- pelo formador: resposta a um inquérito elaborado para o efeito
- c)- pelo centro de formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formador

## 7. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Afonso N., A Reforma da Administração Escolar – A abordagem política em análise organizacional, Instituto de Inovação Educacional, 1994
- Caetano A (coord.), Avaliação da Formação Contínua de Professores da Península de Setúbal, RHeditora, 2003
- Caetano, A. Avaliação de Desempenho – O essencial que avaliadores e avaliados precisam de saber, Livros Horizonte, 2008
- Canário R., Educação de Adultos – Um campo e uma problemática, Educa – Formação, 1999
- Canhão A, A Escola em Formação: A Formação Contínua de Professores e a Ideia de Organização Aprendizante (volume I e II), Universidade de Lisboa – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. 2003.
- Curado A., Profissionalidade dos docentes: que avaliar? – Resultados de um estudo interactivo de Delphi, Instituto de Inovação Educacional, 2000
- Decreto Regulamentar n.º 2/2008
- Decreto-lei n.º 15/2007
- Decreto-lei n.º 240/2001
- Huberman S. Como se forman los capacitadores – Arte y saberes de su profesión, Paidós Tramas Sociales, 1999
- Meignant, A., A Gestão da Formação, Publicações Dom Quixote, 1999
- Miguéns M (direcção), Avaliação das escolas – Modelos e Processos, Conselho Nacional de Educação, 2007
- Senge P., La Quinta Disciplina – Como impulsar el aprendizaje en la organización inteligente. Barcelona: Ediciones Granica. 1992

Data: 22 / 04 / 2008

Assinatura: \_\_\_\_\_